

ATA DA 11 REUNIÃO PÚBLICA ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CORONEL PACHECO - MG, EM 19/4/2016

Às 19:00h, compareceram no Salão das Sessões “Dr. Tancredo de Almeida Neves” os Vereadores Fagner Florêncio dos Santos, Felipe Fonseca Guerra, Helder Campos Camilo, Jorge Luiz da Silva, Leandro William de Abreu, Luiz Carlos de Oliveira e Raimundo Salema Ribeiro, Davis Cristian de Landa. Estava também presente o Excelentíssimo Senhor Antônio Lucas Pereira Neto - Vice-Prefeito Municipal de Coronel Pacheco - MG. Havendo número regimental, o Presidente Vereador Felipe Fonseca Guerra deu início a reunião pronunciando as seguintes palavras: “Sob a Proteção de Deus e em nome do Povo deste Município, início os trabalhos”. O Presidente deu boas vindas a todos os presentes e fez a leitura de um Versículo Bíblico. Dispensada a leitura da ata da reunião anterior, nos termos dos art. 45 e 46 da Resolução nº 453/2014, não houve ressalva, tendo sido aprovada. O Presidente pediu um minuto de silêncio em memória do Ex. Vereador João Ferreira Gomes e em seguida fizeram a oração do Pai Nosso. Após, convidou o Excelentíssimo Senhor Antônio Lucas Pereira Neto - Vice-Prefeito Municipal de Coronel Pacheco para compor a Mesa. Não havendo correspondências a serem lidas, passou-se a apresentação de proposições: REQUERIMENTO Nº 048/2016, autoria do Vereador Davis Cristian de Landa, que seja providenciada a instalação do WIFI nos bairros Vila Nossa Senhora Aparecida e Santa Rita. REQUERIMENTO Nº 049/2016, autoria do Vereador Jorge Luiz da Silva, que seja providenciada a relação das famílias residentes no assentamento do Movimento Sem Terra cadastrados no CRAS de Coronel Pacheco. O Vereador Jorge Luiz da Silva, autor do requerimento 050/2016 solicitou ao Presidente sua retirada da ordem do dia. REQUERIMENTO Nº 051/2016, autoria de todos Vereadores, referente às solicitações apresentadas na 10 Reunião Ordinária e 1ª Câmara Itinerante de 2016 na Comunidade de João Ferreira, na Comunidade de João Ferreira: Capina, limpeza e reparos frequente no Cemitério; Calçamento onde ainda não possui; Uma melhor iluminação Pública; Atendimento médico ambulatorial pelo menos uma vez por semana; Consultas com médico urologista na Comunidade; Concerto da ponte na Comunidade; Que a administração Municipal solicite providências aos órgãos Públicos responsáveis sobre a seguinte questão: existe um acesso de entrada e saída de veículos de médio fluxo. No mesmo lugar, às margens da Rodovia, existe uma escola em atividade que ministra aula para crianças durante o dia e à noite e há uma grande movimentação de pessoas no acostamento que transitam a pé e de bicicleta entre um povoado e outro.

Apesar destes fatos notórios, constata-se que o trecho está mal sinalizado, pois não previne os motoristas da circulação de crianças, de bicicletas e da entrada e saída constante de veículos, o que gera alto risco de acidentes e mortes neste local. Com o intuito de salvar e guardar a vida dos munícipes e atender suas reivindicações, solicitamos providências, inclusive a colocação de um guarda rei próximo à escola. Na Comunidade Jardins do Continente: Calçamento de todas as ruas; Fornecimento de água e saneamento básico; Que seja intermediado pela Administração Municipal às operadoras de telefonia celular e internet o oferecimento desses serviços na Comunidade dos Jardins do Continente; Solicitar aos órgãos competentes que sinalizem o acesso próximo à entrada dos Jardins do Continente na rodovia MG 353 com redutores de velocidade ou radar; Iluminação Pública na estrada; Comunidade de Serra do Doze: Atendimento médico ambulatorial pelo menos uma vez por semana; Consultas com médico urologista na Comunidade; Colocação de escória nos pontos de ônibus na Rodovia MG 353 entre Serra do Doze e o centro de Coronel Pacheco, pois estão cedendo, formando buracos. Requerimento Nº 52/2016, autoria do Vereador Davis Cristian de Landa, que seja providenciado um funcionário para auxiliar os usuários do serviço bancário, em especial, os idosos que não sabem utilizarem os caixas eletrônicos da agência. Requerimento Nº 53/2016, autoria dos Vereadores Felipe Fonseca Guerra, Helder Campos Camilo, Luiz Carlos de Oliveira e Leandro William de Abreu, que seja providenciado pela Administração Municipal passeio na Rodovia MG 353 que liga os bairros Vila Nossa Senhora Aparecida e o centro da cidade. Requerimento Nº 54/2016, autoria dos Vereadores Luiz Carlos de Oliveira, Felipe Fonseca Guerra, Helder Campos Camilo e Leandro William de Abreu, que a Administração Municipal intermedeie ao DER/MG a colocação de redutores de velocidade da Rodovia MG 353, nas proximidades da residência do Senhor Rodrigo Rezende dos Anjos. Requerimento Nº 55/2016, autoria dos Vereadores, Felipe Fonseca Guerra, Helder Campos Camilo e Leandro William de Abreu, que seja providenciada a recuperação da rua Doutor Fernando Escarlately. Requerimento Nº 56/2016, autoria dos Vereadores Felipe Fonseca Guerra, Helder Campos Camilo e Leandro William de Abreu, que a Administração Municipal coloque em prática a Lei nº 838/2016 que instituiu o SIM municipal seja dado apoio técnico aos produtores rurais do Município para que tenham condições legais de venderem seus produtos para a Prefeitura Municipal. Moção de Pesar Nº 10/2016, Autoria de todos os Vereadores aos familiares do Ex -Vereador João Ferreira Gomes pelo seu falecimento. O Presidente passou para a segunda parte da ordem do dia: Apresentação, Discussão e Votação dos Pareceres Conjuntos das Comissões de Legislação Justiça e Redação, Fiscalização Financeira e Orçamentária e Serviços Públicos Municipais aos Pedidos de Providência Nºs 018/2016, 019/2016, 020/2106 e 021/2016. Aprovados por unanimidade. Discussão e Votação

Única dos Pedidos de Providência N°s s 018/2016, 019/2016, 020/2106 e 021/2016. Aprovados por unanimidade. O Presidente solicitou que constasse na ata que todos os pareceres e proposições constantes da Ordem do Dia foram entregues aos Vereadores, antes das votações respectivas, mediante Termo de Recebimento. Em seguida, passou-se para 3ª parte - Tribuna Livre e do Grande Expediente: O Presidente declarou a palavra livre aos Vereadores. O Vereador Helder Campos Camilo deu boas-vindas a todos e disse que esteve na Caixa Econômica Federal junto com o Vereador de Rio Novo Ormeu, e conheceu projetos de financiamento público, como o Morar bem e Plantio de Poncã, e que para a liberação dos recursos oriundos desses projetos é necessário a apresentação de propostas. Lamentou o falecimento do Ex-vereador João Ferreira Gomes, exaltando sua importância política na cidade. O Vereador Luiz Carlos de Oliveira disse achar um absurdo a ambulância de Coronel Pacheco está com defeito a mais de seis meses, e por esse motivo, inutilizada. O Vereador Helder Campos Camilo pediu a parte, o que lhe foi concedida pelo orador, para dizer que considera uma grande perda para a economia da cidade o fato dos veículos do município estarem sendo consertados em uma oficina na cidade de Juiz de Fora. O Presidente passou a palavra para o Senhor Antônio Lucas Pereira Neto - Vice-Prefeito Municipal de Coronel Pacheco – MG que proferiu as seguintes palavras: Senhor Presidente, Vice-presidente, Secretário, demais Vereadores, público presente, boa noite. Venho hoje expor minha indignação com o discurso do Sr. Prefeito, no dia nove deste mês. Mais uma vez fazendo uso da palavra criticou a mim e aos Vereadores que não apoiam suas decisões. Disse que em outras cidades o Vice trabalha junto com o Prefeito só aqui em Coronel que é diferente. Desde o início de seu mandato deixou claro que quem mandaria no município seria ele e mais ninguém, nem Vice-Prefeito nem secretário. E desde nossa posse simplesmente ignorou que tinha um Vice-Prefeito eleito juntamente com ele. Agora se aproveita de discursos e inaugurações de obras, algumas inexistentes, para falar que eu não quero ajudá-lo. Sempre falou que faria tudo sozinho. Não dá pra entender seu discurso. Ajudei a elegê-lo, ele me virar as costas e ainda tem a coragem de falar mal de mim em público. Por várias vezes e com diversas pessoas falou que prejudicaria a mim e a minha família. O fato é que sem o meu apoio ele sabe que não entraria em muitas das casas onde fomos recebidos, muito menos teria os votos dos moradores para ganhar as eleições. E isso ele mesmo ouviu de eleitores, que disseram que só votaram nele em razão do meu apoio. E eu até entendo a frustração dele, afinal um homem que sempre bateu no peito para falar que é professor, até adotou essa palavra em seu nome, para sentir que é o melhor. Necessitar do apoio de um homem simples como eu, sem a instrução que ele tem, mas que tem vergonha na cara, boa reputação, respeito pelos outros e a credibilidade que ele precisava para poder se eleger. Deve ser muito difícil para ele dormir à noite com esse pensamento. Do que adianta sua formação como Professor, trabalho

como diretor de escola, secretário Municipal, Vereador e agora como Prefeito, se toda vez que resolve falar alguma coisa em público precisa humilhar, falta com respeito aos outros para se engrandecer. Isso só mostra que educação, caráter, bom senso, honestidade vêm da criação que tivemos. Que não é formação que faz um homem melhor que outro, mas sim seus princípios. Não vim aqui para desrespeitar a memória de meus pais e a minha família. Um homem demonstra que realmente é não por suas palavras, mas por suas atitudes. Palavras o vento leva, mas as atitudes ficam, sejam alas boas ou más. E o povo sabe quem é quem! Agradeço a oportunidade Sr. Presidente, boa noite a todos! Muito obrigado! Em seguida, o Presidente tomou a palavra e proferiu o seguinte: Assistimos no último domingo o início da derrocada da Presidente do Brasil, que se deu principalmente, pela incompetência de sua administração, pelas promessas de campanha não cumpridas e pelas mentiras a fim de justificar seus mal feitos. Infelizmente essa política fracassada se repete igualmente em Coronel Pacheco. O Prefeito fez inúmeras promessas que não se cumpriram. Prometeu a instalação de fábricas e centenas de empregos, que não aconteceram. O povo está sofrendo com as péssimas condições da saúde pública, principalmente pela falta de atendimento médico e de remédios básicos. Por último, a inauguração de um bairro e de um parque de exposição que só existem na fantasia do Prefeito. Na última semana, a sua arrogância lhe rendeu uma ocorrência policial de invasão de propriedade particular. A verdade é que o processo de desapropriação está na justiça e o Prefeito não tem a posse do terreno, inclusive se continuar o invadindo vai acabar sendo preso. É previsível que o destino do Prefeito será o mesmo da Presidente do Brasil, aliás o destino dos mentirosos, enganadores do povo. O Presidente disse que é a favor do loteamento, que sem dúvida traria muitos benefícios para a cidade, mas considera um absurdo o Prefeito prometer a pessoas lotes de terreno que sequer pertence ao Município. Disse que não chegou até a Câmara informações sobre o projeto de revisão da remuneração dos servidores e nem sobre a licitação para permissão do uso dos trailers construídos pelo Município. O Vereador Leandro Wiliam de Abreu leu uma carta referente a uma História que aconteceu em Roma cem anos depois de Cristo: Oferecer ao povo pão e circo foi uma alternativa encontrada para mascarar o problema que continuava longe de uma solução efetiva, enquanto a população se mantinha concentrada em espetáculos e bebidas, a real situação que se encontravam ficava esquecida e ainda, o Imperador tinha as intenções de votos voltadas a ele por organizar e poder falar na festa e tornar-se mais e mais popular entre as pessoas que ali estavam. Imaginem tudo isso acontecendo com as pessoas humildes e de pouca instrução. A distinção de pão e circo era aplaudida e mantinha as pessoas em paz numa ilusão de uma falsa felicidade. Com a expansão do Império Romano e seu crescimento urbano, os problemas se acentuaram ainda mais, a escravidão e as péssimas condições de vida afluíam o sentimento de insatisfação da população

romana, havia uma grande taxa de desemprego na época e o que acabava por gerar um grande descontentamento popular. Para evitar a revolta, o Imperador decide se utilizar da política do palco e do circo é onde ela surge, porque o pão e o circo é a expressão que surge no contexto da Roma Antiga, no intuito de explicar a estratégia política no período romano que os governantes utilizavam diversas táticas políticas para evitar a revolta do povo e conquistar o apoio da população. Qualquer semelhança com os dias atuais da Nossa Coronei Pacheco é mera coincidência. O Presidente pediu a palavra e disse que o povo de Coronei Pacheco foi enganado quando o Prefeito prometeu lotes no loteamento do bananal, prometeu empregos nas fábricas que se instalariam na cidade e agora lotes no bairro Santa Rita 2. Por fim, agradeceu a presença de todos e desejou uma boa semana. Não havendo mais oradores e cumprida a finalidade da reunião encerrou-se os trabalhos às 20h15 min. Felipe Fonseca Guerra – Presidente, Luiz Carlos de Oliveira- Vice-Presidente e Jorge Luiz da Silva – Secretário. Coronei Pacheco, 19 de abril de 2016.

ESTA ATA CONSTA A SEGUINTE RESSALVA, REQUERIDA PELO VEREADOR LUIZ CARLOS DE OLIVEIRA, APROVADA EM PLENÁRIO:

Onde se lê: O Vereador Luiz Carlos de Oliveira disse achar um absurdo a ambulância de Coronei Pacheco está com defeito a mais de seis meses, e por esse motivo, inutilizada. **Leia-se:** O Vereador Luiz Carlos de Oliveira disse achar um absurdo a sirene da ambulância de Coronei Pacheco estar com defeito a mais de seis meses, e por esse motivo, inutilizada.